

EP

CARNAVAL DO

CONCURSEIRO

FOLIA DE
OPORTUNIDADES

TODOS OS CURSOS COM DESCONTOS DE 50%



DIREITO
PENAL

CARNAVAL DO CONCURSEIRO



1) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Tendo em vista o grande aumento de crimes contra o patrimônio sempre no primeiro semestre da cada ano, em 1º de janeiro de 2023, foi publicada uma lei penal temporária que introduziu uma causa de aumento de pena de 1/3 para crimes de furto (Art. 155 do Código Penal), desde que praticados entre 1º de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023. Alan praticou um furto no dia 15 de março de 2023, ou seja, durante o período de vigência da referida lei. Contudo, na data do julgamento, ocorrida em 1º de agosto de 2023, a lei penal temporária já não estava mais em vigor. Diante desse contexto hipotético, da legislação vigente e do entendimento dos Tribunais Superiores, é correto afirmar que:

- A) Como a lei penal temporária não está mais em vigor, a causa de aumento nela prevista não se aplica à conduta de Alan.
- B) O Juiz poderá ou não aplicar a causa de aumento prevista na lei penal temporária, a depender da análise concreta do caso.
- C) Houve abolitio criminis em relação à causa de aumento prevista na lei penal temporária; portanto, essa não se aplica a Alan.
- D) Alan deverá responder com a incidência da causa de aumento prevista na lei penal temporária, mesmo que tal normativa não esteja mais em vigor.

2) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Ana, com a intenção de matar Carlos, desferiu-lhe golpes de faca em 15/04/2024. Carlos foi socorrido e submetido a tratamento médico, mas veio a falecer em 20/06/2024 em decorrência das complicações causadas pelos ferimentos. Ocorre que, em 01/05/2024, entrou em vigor uma nova lei que reduziu a pena-base para o homicídio doloso qualificado. A lei anterior era de quinze a vinte anos, já a nova lei trouxe uma pena-base de doze a dezoito anos. A nova lei introduziu a possibilidade de aplicação de uma pena de multa, penalidade inexistente na legislação anterior. Considerando as disposições do Código Penal e a jurisprudência consolidada dos Tribunais Superiores, analise o caso e assinale a afirmativa correta.

- A) O crime ocorreu em 15/04/2024, data da conduta, mas a nova lei poderá retroagir apenas na parte que beneficia a ré.
- B) O crime ocorreu em 20/06/2024, data da morte de Carlos, sendo integralmente aplicável a nova lei, ainda que prejudicial à ré.
- C) O crime ocorreu em 15/04/2024, devendo ser aplicada a lei vigente na data do fato, sendo vedada qualquer retroatividade da lei posterior.
- D) O crime ocorreu em 15/04/2024, data da conduta, mas a aplicação da nova lei só poderá ser utilizada se integralmente mais favorável à ré no caso concreto.
- E) O crime ocorreu em 20/06/2024, data da morte de Carlos, vez que o crime é considerado um processo contínuo entre a conduta e o resultado, permitindo a aplicação parcial da nova lei para combinar o aumento da pena mínima e a atenuante.

3) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Paulo, um tatuador profissional, realizou uma tatuagem no braço de José, maior e plenamente capaz, que havia consentido expressamente com o procedimento. A tatuagem foi feita conforme o acordo, respeitando todas as normas de higiene e segurança. Contudo, dias depois, José registrou uma ocorrência policial alegando ter sofrido lesão corporal leve devido ao procedimento. Diante desse contexto, da legislação vigente, da doutrina e do entendimento dos Tribunais Superiores, é correto afirmar que:

- A) O consentimento do ofendido constitui causa excludente da culpabilidade, não havendo dolo na conduta de Paulo.
- B) Paulo deverá ser responsabilizado criminalmente, pois a lesão corporal é crime de ação penal pública incondicionada.
- C) O consentimento do ofendido é irrelevante para fins penais, pois lesões corporais não admitem acordo entre as partes.
- D) O consentimento do ofendido afasta a antijuridicidade da conduta de Paulo, configurando causa excludente de ilicitude.

4) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

José e Luana tinham saído juntos para jantar e, ao final, José se ofereceu para levá-la em casa. No caminho, levou Luana para outra casa, dizendo que ia beber água. Chegando ao local, José teria agredido Luana e tentado violentá-la sexualmente. Para se defender, Luana teria conseguido derrubar José e o esganado. Ao perceber que José havia desmaiado, Luana fugiu e se apresentou na Delegacia de Polícia, onde deu depoimento no sentido de que não tinha intenção de tirar a vida de José. Nesse cenário, considerando as disposições do Código Penal, é correto afirmar que Luana não responderá por qualquer crime em razão do/da:

- A) legítima defesa.
- B) estado de emergência.
- C) exercício regular de direito.
- D) estado de necessidade.
- E) estrito cumprimento de dever legal.

5) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

De acordo com o Código Penal Brasileiro, matar alguém é definido como homicídio simples. O crime no qual é tirada a vida de uma mulher devido ao seu sexo é definido como:

- A) Maldade imperdoável.
- B) Crime domiciliar.
- C) Femicídio.
- D) Grave agressão à mulher.

6) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

O Município de Bem-Te-Vi pretende lançar um edital de licitação para contratação de serviços de limpeza urbana. JP é presidente da Comissão de Licitação e, secretamente, entra em contato com um dos possíveis fornecedores interessados para fazer uma proposta: ele solicita R\$ 50.000,00 para inserir no edital uma cláusula restritiva, que garanta a vitória do licitante. A empresa aceita a proposta e, uma vez assinado o contrato, efetua o pagamento em espécie para JP. No caso hipotético e, ainda, com base nas disposições do Código Penal sobre os crimes contra a administração pública, é correto afirmar que JP cometeu o crime de:

- A) Peculato.
- B) Concussão.
- C) Corrupção passiva.
- D) Violação de sigilo funcional.

DIREITO PENAL



7) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

O servidor público de um determinado município, que exige do contribuinte o pagamento de tributo que sabe ser indevido, nos termos do Código Penal, pratica crime de:

- A) condescendência ilegal.
- B) excesso de exação.
- C) exercício arbitrário.
- D) corrupção ativa.

DIREITO PENAL



8) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Com o advento da Lei 14.994/2024, o Femicídio, passou a ser um crime autônomo. De acordo com o código penal a pena em abstrato é de reclusão, de 20 (vinte) a 40 (quarenta) anos.

() Certo () Errado

DIREITO PENAL



9) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

A pena do feminicídio é aumentada de $\frac{2}{3}$ (dois terços) até a metade se o crime é praticado durante a gestação, nos 6 (seis) meses posteriores ao parto ou se a vítima é a mãe ou a responsável por criança, adolescente ou pessoa com deficiência de qualquer idade.

() Certo () Errado

DIREITO PENAL



10) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

De acordo com a Lei nº 8.072/1990, é considerado indica crimes hediondos: Roubo circunstanciado pelo emprego de arma branca.

() Certo () Errado

11) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

A Lei nº 8.072/1990 dispõe sobre os crimes hediondos. Assinale a alternativa correta que contém crime considerado hediondo.

- A) Estupro.
- B) Furto qualificado.
- C) Homicídio culposo.
- D) Roubo simples.
- E) Difamação.

DIREITO PENAL

12) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

O crime é consumado quando nele se reúnem todos os elementos de sua definição legal.

() Certo () Errado

DIREITO PENAL

13) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

O agente, ainda que voluntariamente desista de prosseguir na execução do crime, responderá como se seus resultados tivessem se produzido.

() Certo () Errado

14) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

B é um adolescente de 13 anos com sérios problemas de autoestima, o que o conduz a um estado de depressão. A, maior de idade, sabendo das condições de B e interessado na fortuna de que este é destinatário, instiga-o a se matar, convencendo-o de que o paraíso seria muito melhor para ele do que a situação atual. B, em razão disso, suicida-se.

Nessa situação hipotética, a conduta de A é considerada

- A) homicídio simples.
- B) induzimento ao suicídio na forma simples.
- C) induzimento ao suicídio na forma qualificada.
- D) homicídio qualificado.

15) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Antônio, funcionário público municipal, exercia suas atividades no atendimento ao público, na portaria da Prefeitura. Em razão de dívidas contraídas em apostas esportivas, ele decide subtrair uma impressora que estava instalada em uma sala ao lado da portaria. Para alcançar seu objetivo, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário, contou com a contribuição de seu amigo Paulo, estranho à Administração Pública. Eles combinam que Paulo, ao chegar na portaria, pediria para utilizar o banheiro, e Antônio o levaria até a sala em que estava a impressora. Sendo assim, Paulo colocou o bem em uma bolsa e levou-o até a residência de Antônio, sabendo que este era servidor público.

Na hipótese, é correto afirmar que:

- A) Ambos cometeram crime de peculato.
- B) Antônio cometeu crime de peculato, e Paulo, de concussão.
- C) Ambos cometeram crime de corrupção passiva.
- D) Paulo cometeu crime de corrupção ativa, e Antônio, de corrupção passiva.
- E) Antônio cometeu crime de prevaricação, e Paulo, de peculato.

16) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Flávia conheceu Paulo durante uma festa de aniversário. Após a festa, ambos foram para a casa de Paulo, juntamente com Luiza, amiga de Flávia, sob o alegado desejo de se conhecerem melhor. Em determinado momento, Paulo, sem qualquer violência real ou grave ameaça, ingressa no banheiro para urinar, ocasião em que Flávia e Luiza colocam um pedaço de madeira na fechadura, deixando Paulo preso dentro do local. Aproveitando-se dessa situação, subtraem diversos bens da residência de Paulo e deixam o imóvel, enquanto a vítima, apesar de perceber a subtração, não tinha condição de reagir. Horas depois, vizinhos escutam os gritos de Paulo e chamam a Polícia. De imediato, Paulo procura seu advogado para esclarecimentos sobre a responsabilidade penal de Luiza e Flávia.

Considerando as informações narradas, o advogado de Paulo deverá esclarecer que as condutas de Luiza e Flávia configuram crime de

- A) roubo majorado.
- B) furto qualificado, apenas.
- C) cárcere privado, apenas.
- D) roubo simples.

17) CARNAVAL DO CONCURSEIRO

Maria caminhava pelo centro de Boa Vista, Roraima, momento em que Caio apontou um simulacro de arma de fogo em direção à sua cabeça e exigiu a entrega de seus bens. Imediatamente, em razão do medo incutido, Maria entregou um telefone celular e um relógio para Caio, que fugiu na sequência. Nesse cenário, considerando as disposições do Código Penal, é correto afirmar que, se encontrado, Caio responderá pelo crime de

- A) roubo qualificado.
- B) roubo majorado.
- C) roubo simples.
- D) extorsão majorada.

JURISPRUDÊNCIA



Se o agente utiliza **simulacro de arma de fogo** para subtrair os bens, ele comete roubo porque o simulacro já é suficiente para configurar grave ameaça.

A utilização de **simulacro de arma configura a elementar grave ameaça do tipo penal do roubo**, subsumindo à hipótese legal que veda a substituição da pena.

STJ. 3ª Seção. REsp 1.994.182-RJ, Rel. Min. Sebastião Reis Júnior, julgado em 13/12/2023 (Recurso Repetitivo – Tema 1171) (Info 799).

EP

CARNAVAL DO

CONCURSEIRO

FOLIA DE
OPORTUNIDADES

TODOS OS CURSOS COM DESCONTOS DE 50%



DIREITO
PENAL